

Efeitos das interações planta-planta via deposição de pólen heteroespecífico no sucesso reprodutivo de uma comunidade de campos de altitude

Aluna: Nathália Susin Streher

Orientadora: Marlies Sazima

Coorientadora: Marina Wolowski Torres

Sistemas de polinização generalistas (=flores visitadas por diversos grupos de polinizadores) são predominantes nas comunidades, o que pode levar a transferência de pólen heteroespecífico (=entre espécies diferentes) via polinizadores entre as múltiplas espécies que coexistem nas comunidades, com potencial efeito no sucesso reprodutivo das plantas. Para melhor entender a complexidade das comunidades, é preciso explorar como espécies de plantas que estão no mesmo local e florescem ao mesmo tempo influenciam umas às outras durante o processo de polinização e identificar mecanismos pelos quais as plantas tentam evitar e/ou tolerar a deposição de pólen heteroespecífico. Dada a capacidade cognitiva dos polinizadores, espera-se que plantas com atributos florais similares (cor, tamanho, forma, etc.) sejam visitadas pela mesma guilda de polinizadores e, portanto, sejam mais afetadas pela troca de pólen impróprio. A maioria das predições quanto à deposição de pólen heteroespecífico no estigma levam à ideia de que os efeitos na formação e qualidade de sementes são, predominantemente, negativos ou, no máximo, neutros. Compreender mais sobre este tema é relevante para um contexto de mudanças fenológicas na floração das espécies (como uma consequência de mudanças climáticas, por exemplo), uma vez que isso pode alterar a composição das espécies coexistentes que florescem ao mesmo tempo. Diante do exposto, com este trabalho objetivamos estudar a influência da deposição de pólen heteroespecífico sobre o sucesso reprodutivo feminino de uma comunidade natural dos campos de altitude do Parque Nacional do Itatiaia, utilizando tanto abordagens descritivas como manipulativas.



Flores de algumas espécies dos campos de altitude que estão inclusas na pesquisa.